

A Relevância das Ferramentas da Contabilidade Gerencial para o MEI

The Relevance of Management Accounting Tools for the MEI

Denise Rufino Lucas¹
Joyce Silva Gomes Cardoso²
Marcos César Bottaro³
Cleide Henrique Avelino⁴
Fabiane Cristina Spironelli⁵

RESUMO

A Contabilidade Gerencial produz informações contábeis, financeiras e operacionais que auxiliam os gestores no planejamento e na tomada de decisões. A modalidade de negócio do Microempreendedor Individual - MEI vem crescendo a cada ano e se tornou importante para a economia do país. Assim, o artigo busca demonstrar a importância das ferramentas da Contabilidade Gerencial para a gestão do MEI, evidenciando através do Estudo de Caso, realizado com informações do SEBRAE, a aplicabilidade das ferramentas de Fluxo de Caixa e Capital de Giro para a gestão do MEI e como, por meio de informações relevantes, estas ferramentas são instrumentos que permitem ao MEI um controle de suas atividades para uma gestão com eficiência.

Palavras-Chaves: Contabilidade Gerencial; Gestão; Microempreendedor Individual; Planejamento; Tomada de Decisão.

ABSTRACT

Management accounting produces accounting, financial and operational information that assists managers in planning and decision making. The business model of the Individual Microentrepreneur - MEI has been growing every year and has become important for the country's economy, thus, this article aims to seeks to demonstrate the importance of management accounting tools for MEI management highlighting,, through the Case Study, conducted with information from SEBRAE, the applicability of cash flow and working capital tools for MEI management and how, through relevant information, these tools enable MEIs to control their activities for efficient management.

Keywords: Management Accounting; Management; Individual Microentrepreneur; Planning; Decision Making.

Introdução

A Contabilidade Gerencial possui ferramentas relevantes para a gestão de

¹ Acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba

² Acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba

³ Contador; Especialização em Contabilidade; Mestrado em Ciências da Educação; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba

⁴ Contadora; *Master of Science in Emergent Technologies in Education*; Especialização em Contabilidade, Administração, Finanças e Tecnologia para EAD; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁵ Contadora; *Master of Science in Emergent Technologies in Education*; Especialização em Contabilidade, Administração, Finanças e Tecnologia para EAD; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba.

todo o tipo de negócio, pois fornecem informações indispensáveis aos gestores, que permitem o planejamento e o controle das atividades da empresa, tornando possível traçar metas, avaliar resultados e tomar decisões assertivas.

O Microempreendedor Individual – MEI é uma modalidade de negócio criada pela Lei Complementar n.º 128/2008, por possuir um sistema tributário desburocratizado e, na sua maioria, ser composto por apenas um profissional, sendo o responsável pela realização de todas as atividades do negócio, como a produção, a venda ou prestação de serviço e a compra de materiais ou insumos, as ferramentas da Contabilidade Gerencial surgem como instrumentos indispensáveis para o auxílio na gestão do negócio, no planejamento e na tomada de decisões.

Assim, o presente estudo delimita-se em verificar a relevância da Contabilidade Gerencial para o MEI, com o objetivo geral de demonstrar a importância da Contabilidade Gerencial para o MEI e com os objetivos específicos de pesquisar as ferramentas da Contabilidade Gerencial e as suas aplicabilidades ao MEI.

O Estudo de Caso foi realizado analisando as informações fornecidas pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, com vistas a verificar as principais ferramentas da Contabilidade Gerencial e como são aplicadas na gestão do MEI.

Por meio da Pesquisa Bibliográfica e do Estudo de Caso, buscou-se responder se as ferramentas da Contabilidade Gerencial contribuem para a gestão e para o planejamento do MEI, bem como, confirmar a hipótese proposta no pressuposto teórico de que as ferramentas da Contabilidade Gerencial contribuem na gestão e no planejamento do microempreendedor individual, pois são instrumentos de controle que fornecem informações relevantes para a tomada de decisões de forma mais segura.

A Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial é um processo que produz informações contábeis, financeiras e operacionais necessárias para a gestão das empresas.

A contabilidade gerencial envolve o fornecimento de informações a gerentes para uso na própria organização. [...] a contabilidade gerencial enfatiza as decisões que afetam o futuro, a relevância, o fazer as coisas em tempo hábil e o desempenho no nível do segmento. (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2013, p. 25)

Desse modo, a Contabilidade Gerencial é voltada a produzir aos usuários internos da organização, ou seja, seus gestores, relatórios com informações financeiras e operacionais que permitam a análise das perspectivas e oportunidades da empresa.

O objetivo da Contabilidade Gerencial é fornecer informações essenciais à gestão do negócio, auxiliando, assim, no processo de tomada de decisões.

Contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, por meio de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial. (CREPALDI, 2017, p. 07)

Dessa maneira, a Contabilidade Gerencial dispõe de ferramentas de apoio aos gestores, que permitem o controle das atividades do negócio, fornecendo informações que auxiliam no planejamento e no processo de tomada de decisão, possibilitando uma boa gestão da empresa.

A importância da Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial é importante para a gestão das empresas, pois auxilia na administração e na realização das atividades para a sustentabilidade do negócio, como o planejamento, que consiste em definir os objetivos e meios para alcançá-los.

Marion (2017) ressalta que, a informação contábil é essencial aos gerentes das organizações, pois permite a tomada de ações para evitar o desperdício e aumentar a produtividade; identificar a necessidade de melhorias na gestão da qualidade e eficiência dos processos; analisar e comparar as melhores ofertas e condições de preço e qualidade dos materiais ou serviços dos fornecedores cotados, visando maiores oportunidades nos contratos de compras, e melhorar seu relacionamento com o cliente, negociando preços, pontualidade na entrega, atendimento na venda e pós-venda.

Dessa forma, é clara a importância da Contabilidade Gerencial para o crescimento seguro das empresas, pois através das informações oferecidas é possível o desenvolvimento das atividades, permitindo a modernização dos controles internos, o aumento da eficiência da produção, uma melhor direção para o alcance de metas e, assim, os gestores possuem maior segurança para a tomada de decisões em relação ao futuro do negócio.

A Contabilidade Gerencial possui ferramentas que auxiliam todo tipo de negócio. Sendo assim, para correta utilização dessas ferramentas e análise das informações apuradas, é necessário conhecer a empresa a qual se referem e, dessa forma, dar ênfase às informações de maior relevância para a gestão de determinado negócio.

Conforme se pode verificar, a contabilidade gerencial não requer que os números sejam preparados de acordo com os princípios contábeis, possibilitando ao contador ou usuário montá-los de acordo com os objetivos e necessidades da administração. Esse trabalho pode ser realizado por divisão, produtos, projeto, território e/ou consolidado com o total da empresa. (CORONADO, 2012, p. 29)

Nesse contexto, a Contabilidade Gerencial é importante aos micros e pequenos empresários, oferecendo suporte para a tomada de decisões baseados em informações seguras e coerentes à estrutura de seu negócio, permitindo o planejamento de maneira mais assertiva e, assim, o aumento na possibilidade de sucesso da empresa.

Microempreendedor Individual – MEI

O conceito de Microempreendedor Individual – MEI foi criado pelo Governo Federal no ano de 2008 com a Lei Complementar n.º 128 (BRASIL, 2008), que criou um programa de tributação dentro do regime do Simples Nacional, que com uma estrutura simples, rápida e gratuita, tem o objetivo de beneficiar os microempresários e os trabalhadores que exercem atividade informal sem nenhuma cobertura previdenciária.

O profissional autônomo possui no programa MEI a oportunidade de formalização do seu negócio para realizar suas atividades conforme as legislações do país e, assim, buscar o desenvolvimento do seu empreendimento com segurança. Conforme Butignon (2021), a legalização do MEI traz benefícios, como um CNPJ, que permite empréstimos com juros reduzidos, a emissão de nota fiscal, a ampliação de clientes e a proteção previdenciária.

Atualmente, no Brasil, existem 13.489.017 profissionais na modalidade MEI, o que, segundo a Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, representa 70% das empresas em atividade no país, no ano de 2022 (MÁXIMO, 2022). Esses dados mostram que o sistema desburocratizado para o MEI faz com que o país estimule o empreendedorismo e o torne uma categoria importante para a economia do país e melhoria do ambiente de negócios.

O microempreendedor individual representa uma categoria importante, que gera empregos formais (cada MEI pode contratar até um empregado) e criam empreendimentos que prosperam [...] quanto mais se melhora o ambiente de negócios, mais as pessoas se sentem estimuladas a empreender. Este é o retrato de nosso tempo. O Brasil não é mais um país hostil a quem quer empreender (CRUZ, 2022 *apud* MÁXIMO, 2022)

A importância econômica do MEI reflete principalmente na economia familiar, já que o empreendedor aufer uma renda mensal que permite suprir as necessidades básicas de sua família, bem como, por estar amparado pela previdência social, este e seus dependentes possuem proteção previdenciária em casos de doença, gravidez, falecimentos,

entre outras situações em que um profissional autônomo sem registro no MEI estaria desamparado.

As principais características da gestão do MEI

O MEI é considerado uma empresa com capacidade de governar-se pelos seus próprios meios, pois tem um sistema desburocratizado com baixa carga tributária e, diante da facilidade de se tornar um MEI, a principal motivação dos empreendedores dessa modalidade é a necessidade de renda, o que faz com que questões relacionadas à administração financeira do negócio sejam deixadas em segundo plano, refletindo diretamente no resultado da empresa.

Isso se deve ao fato que, a maioria dos profissionais que optam pelo MEI estavam desempregados antes de se tornarem empreendedores e por isso não se capacitaram o suficiente o que afeta diretamente a sobrevivência do negócio. (MELLES, 2021 *apud* GUERRA, 2021)

A ausência de conhecimento e a desorganização enfrentada pelo MEI em relação à parte financeira são motivos que levam o negócio a não resistir por muito tempo no mercado. Desse modo, as práticas e conhecimentos da Contabilidade Gerencial devem ser observado pelo MEI na administração de sua empresa, pois com um controle financeiro adequado é possível realizar o planejamento e a tomada de decisões de maneira assertiva, sustentando e evoluindo o negócio.

A Contabilidade Gerencial para o MEI

Por ser uma modalidade de negócio simples e desburocratizada, em muitos casos, o MEI acredita que as questões administrativas são complexas para o seu pequeno empreendimento, deixando de lado a busca por conhecimentos de gestão e se concentrando apenas em adquirir conhecimentos apenas relacionados à atividade de seu negócio, assim, devido à falta de conhecimento das ferramentas da Contabilidade Gerencial, a dificuldade financeira tem sido um dos principais problemas enfrentados pelo MEI. Conforme a pesquisa realizada pelo Sebrae em conjunto com a Fundação Getúlio Vargas – FGV, em 2021, 1 em cada 10 pequenos negócios está com dificuldade para pagar contas. (SEBRAE, 2022)

Essa dificuldade ocorre também em razão de que, em sua maioria, o MEI é composto por apenas um profissional responsável pela realização de todas as atividades do negócio, como a produção, a venda ou prestação de serviço, a compra de materiais e insumos, a divulgação do negócio, e ao final, as questões administrativas não recebem a atenção

necessária, o que pode comprometer a sustentabilidade do negócio.

Segundo Butignon (2021, p. 23)

Planejar e administrar todos os recursos de uma pequena empresa é uma tarefa muito importante. Independentemente de seu porte, é necessário disponibilizar um tempo para essa tarefa, que envolve todos os aspectos da atividade e a elaboração de controles. Controlar seus gastos, suas receitas, seus recebimentos, analisar a sua lucratividade é muito importante para que possa rever ações para melhorias. Observar também a legislação para não incorrer em multas, desenquadramento, bem como criar passivos para a sua empresa é fundamental nesse cenário.

Desse modo, o MEI, além de ter conhecimento sobre seu próprio negócio, precisa ter conhecimentos das ferramentas gerenciais, entendendo a importância e as funções na gestão da empresa, visto que essas ferramentas permitem aos gestores ter um melhor controle das atividades da empresa, com uma visão mais ampla e completa do seu negócio, possibilitando uma melhor tomada de decisão.

Para Crepaldi, Crepaldi (2017), a utilização das ferramentas do controle gerencial oferece controle de gastos e recebimentos, permitindo a análise da lucratividade, o planejamento para investimentos e a tomada de decisões de forma mais segura. Por meio de informações claras, objetivas e de acordo com a necessidade do usuário, a Contabilidade Gerencial oferece à administração informações que permitem avaliar o desempenho da atividade, dos projetos e dos produtos da empresa, assim como a situação financeira.

Para as empresas alcançarem o sucesso desejado, é necessário tomar decisões pautadas na gestão da qualidade, através da utilização das ferramentas da Contabilidade Gerencial. Dessa maneira, mesmo não sendo obrigatória, a Contabilidade Gerencial é importante para a tomada de decisões na gestão do MEI. Neste sentido, essas assertivas frente aos desafios financeiros do negócio, possibilitam o crescimento das empresas e auxiliam para um maior controle sobre todo o processo das empresas.

Estudo de Caso

A empresa objeto do Estudo de Caso é o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, uma instituição privada, sem fins lucrativos, mantida por repasses das maiores empresas do país, iniciou suas atividades em 1972 e possui sede nacional em Brasília.

O Sebrae possui polos em todos os Estados, onde são oferecidas assistências para pequenos negócios de todos os setores, por meio de cursos, seminários, consultorias e

assistência técnica, e possui o *website* que proporciona diversos serviços ao empreendedor de forma prática e ágil, capacitando inúmeras pessoas e ajudando na criação e desenvolvimento de milhares de micro e pequenos negócios.

Segundo o Sebrae (2017), a realidade dos micros e pequenos empreendedores é a falta de capital, sendo esse motivo que impede o empreendedor de colocar em prática suas ideias e projetos, em alguns casos chegando a faltar recursos em caixa, prejudicando diretamente as operações da empresa. Diante dessas dificuldades, a Contabilidade Gerencial se aplica com o principal objetivo de realizar a gestão financeira do MEI, fornecendo informações que demonstrem a realidade do negócio.

Os problemas financeiros podem ser solucionados com uma boa gestão de Fluxo de Caixa e Capital de Giro, pois são instrumentos da gestão financeira que permitem conhecer, prever as movimentações no caixa e até minimizar a necessidade de capital de giro, garantindo a competitividade do empreendimento. Sendo assim, o Sebrae é o principal agente que capacita o MEI, oferecendo gratuitamente cursos e assessoria para utilização correta das ferramentas que auxiliam na gestão, como Fluxo de Caixa e Capital de Giro.

Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa é uma ferramenta de controle gerencial que registra e administra as entradas e saídas de dinheiro da empresa, ou seja, os recebimentos de vendas ou prestações de serviços e os pagamentos de despesas ou fornecedores. Essa ferramenta é estratégica para a gestão e o planejamento, na medida que fornece informações acerca da viabilidade de vendas a prazo e da concessão de descontos, bem como da receita necessária para que a empresa possa comprimir com suas obrigações.

A demonstração de fluxos de caixa ressalta as principais atividades que causam impacto sobre os fluxos de caixa e, logo, afetam o saldo de caixa geral. Os gerentes se concentram no caixa por um ótimo motivo – sem caixa suficiente nos momentos certos, uma empresa pode perder excelentes oportunidades de investimento ou mesmo ir à falência. (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2013, p. 635)

Com isso, a ferramenta do controle de Fluxo de Caixa se torna a base para uma boa gestão da empresa, pois reúne informações financeiras e operacionais importantes para a tomada de decisão de maneira assertiva, identificando a necessidade de investimentos ou corte de despesas.

Fluxo de Caixa para o MEI

As atividades realizadas pelo MEI, como compras, vendas, contratações e demissões

de funcionários, conserto de equipamentos, entre outros, geram movimentações de dinheiro no caixa, seja por entradas, os recebimentos, ou por saídas, os pagamentos. Sendo assim, para gestão e planejamento do negócio é necessário utilizar de um meio de registro e controle de todas essas movimentações.

O controle de Fluxo de Caixa registra e apresenta de forma clara todas as transações da empresa, ou seja, tudo o que entra e tudo que sai, permitindo controlar as vendas, se foi a vista ou a prazo, e os pagamentos, indicando se é uma despesa fixa, um fornecedor, um funcionário, entre outros. Diante disso, o controle de Fluxo de Caixa é visto como uma das principais ferramentas para a gestão do MEI, pois sua elaboração é simples, consistindo em uma planilha a ser preenchida.

A figura apresentada a seguir, elaborada pelo Sebrae, corresponde a um modelo de controle de fluxo de caixa preenchido com valores das movimentações mensais de uma empresa fictícia para exemplificar, de forma prática, a utilização da ferramenta em uma empresa.

Na planilha do controle de Fluxo de Caixa devem ser registrados valores e as datas de recebimentos e pagamentos, ou seja, as entradas e saídas de dinheiro do caixa da empresa, e os valores a receber e a pagar futuramente, permitindo ter uma visão antecipada do saldo de caixa. Destaca-se que, por menor que seja o valor da movimentação, é fundamental o seu registro para que as informações obtidas apresentem a realidade do caixa da empresa.

A utilização da ferramenta de controle de Fluxo de Caixa apresenta ao MEI informações essenciais para conhecer a situação do caixa da empresa e identificar possíveis desequilíbrios entre receitas e despesas, possibilitando o planejamento para a tomada de decisões direcionadas a aumentar as receitas e reduzir os custos, como evitar a retirada de dinheiro que comprometa pagamentos futuros, saber antecipadamente os períodos com maior necessidade de caixa e ajustar a relação entre prazos de pagamento de fornecedores e recebimentos de clientes.

Figura 1 – Planilha de Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA - SIMULAÇÃO					
EMPRESA:					
MÊS/ANO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5
– • Abril/2015	Valores	Valores	Valores	Valores	Valores
Saldo Inicial do Caixa	R\$ 1.000,00	R\$ 2.550,00	R\$ 4.800,00	R\$ 6.060,00	R\$ 8.010,00
Dinheiro	R\$ 1.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.200,00	R\$ 1.000,00
Cheque Pré-datado	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00	R\$ 560,00	R\$ 700,00	R\$ 700,00
Duplicatas a Receber	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 1.500,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Cartão de Crédito	R\$ 1.100,00	R\$ 900,00	R\$ 800,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Outros Recebimentos					
Total de Entradas	R\$ 5.600,00	R\$ 6.400,00	R\$ 5.260,00	R\$ 5.500,00	R\$ 4.300,00
Impostos	R\$ 600,00	R\$ 700,00	R\$ 650,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00
Pagamento a Fornecedores	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 900,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Retirada Mensal	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Salários de Funcionários	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Água	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00
Luz	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 30,00
Aluguel	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Telefone	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00
Despesas Bancárias					
Despesas Financeiras	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00	R\$ 20,00
Honorários Contábeis	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Despesa com Veículos					
Materiais de Escritório					
Gastos com Equipamentos					
Outras Despesas					
Total de Saída	R\$ 4.050,00	R\$ 4.150,00	R\$ 4.000,00	R\$ 3.550,00	R\$ 3.550,00
Saldo Operacional (Entradas - Saídas)	R\$ 1.550,00	R\$ 2.250,00	R\$ 1.260,00	R\$ 1.950,00	R\$ 750,00
Saldo Acumulado (Saldo Operacional + Saldo Inicial)	R\$ 2.550,00	R\$ 4.800,00	R\$ 6.060,00	R\$ 8.010,00	R\$ 8.760,00

Fonte: Sebrae, 2022

Capital de Giro

O Capital de Giro é uma ferramenta da Contabilidade Gerencial que garante a saúde financeira da empresa, ou seja, através dessa ferramenta o gestor acompanha todos os recursos financeiros que a empresa tem para arcar com seus custos operacionais e para manter o negócio em pleno funcionamento, podendo administrar a quantidade de dinheiro necessária para atender os compromissos do dia a dia da empresa. O capital de giro líquido corresponde a diferença entre o total do ativo circulante, ou seja, os recursos disponíveis em caixa, e o total do passivo circulante, isto é, as despesas e contas a pagar. (SEBRAE, 2013).

A ferramenta do Capital de Giro proporciona ao MEI um planejamento detalhado dos gastos a curto e a longo prazo e as possíveis entradas de dinheiro.

Esta ferramenta serve para estimar quanto de dinheiro você precisa ter disponível para pagar seus custos nos momentos em que o seu caixa não for suficiente para isso. Ou seja, quanto de capital de giro é necessário para o seu empreendimento ser viável. (SEBRAE, 2012, p. 41)

A utilização da ferramenta de Capital de Giro traz uma boa gestão para as empresas, ajudando não apenas em cobrir as obrigações financeiras, mas também no aumento dos seus ganhos.

Capital de Giro para o MEI

O MEI, em seu dia a dia, realiza diversas atividades como compra, venda e estoque de produtos. Sendo assim, para ter uma boa gestão e planejamento dessas atividades é necessário o controle de Capital de Giro.

O Capital de Giro é o dinheiro indispensável para manter a empresa funcionando no intervalo entre o investimento de compras feitas com os fornecedores e o retorno do lucro para caixa da empresa. Essa é outra ferramenta essencial para gestão do MEI e o seu controle pode ser apurado através de uma planilha a ser preenchida de forma a simplificar os cálculos.

A planilha apresentada a seguir, elaborada pelo Sebrae, é um modelo de controle de capital de giro que registra as movimentações mensais de uma empresa fictícia, sendo exemplificado na figura como é determinado o Capital de Giro.

Figura 2 – Planilha de Capital de Giro

Faça uma estimativa de estoque mínimo para girar no seu dia a dia.

Anote o preço de compra de cada produto.

Multiplique a quantidade x preço de compra.

Faça a soma dos valores obtidos.

CÁLCULO DO CAPITAL DE GIRO - SIMULAÇÃO				
EMPRESA:		Loja XYZ		
A) ESTIMATIVA DO ESTOQUE INICIAL				
ITEM	DESCRIÇÃO	PREVISÕES		
		QUANT.	PREÇO DE COMPRA	TOTAL
1	produto 1	5,00	1,00	5,00
2	produto 2	5,00	5,00	25,00
3	produto 3	3,00	8,00	24,00
4	produto 4	5,00	9,00	45,00
5	produto 5	2,00	20,00	40,00
6	produto 6	10,00	43,00	430,00
7	produto 7	4,00	12,00	48,00
8	produto 8	3,00	80,00	240,00
9	produto 9	8,00	60,00	480,00
TOTAL (A) - ESTOQUE INICIAL				1.337,00
B) CAIXA MÍNIMO				
1º PASSO: CONTAS A RECEBER - CÁLCULO DO PRAZO MÉDIO DE VENDAS:				
PRAZO MÉDIO DE VENDAS		% DE VENDAS	NÚMERO DE DIAS	MÉDIA PONDERADA EM DIAS
à vista		20,00	1,00	0,20
a prazo (1)		28,00	30,00	8,40
a prazo (2)		12,00	45,00	5,40
a prazo (3)		25,00	60,00	15,00
a prazo (4)		10,00	90,00	9,00
a prazo (5)		5,00	105,00	5,25
PRAZO MÉDIO DE VENDAS (DIAS) (SUBTOTAL 1)		100,00		43,25

Relacione os produtos que serão vendidos e/ou entregues ao cliente.

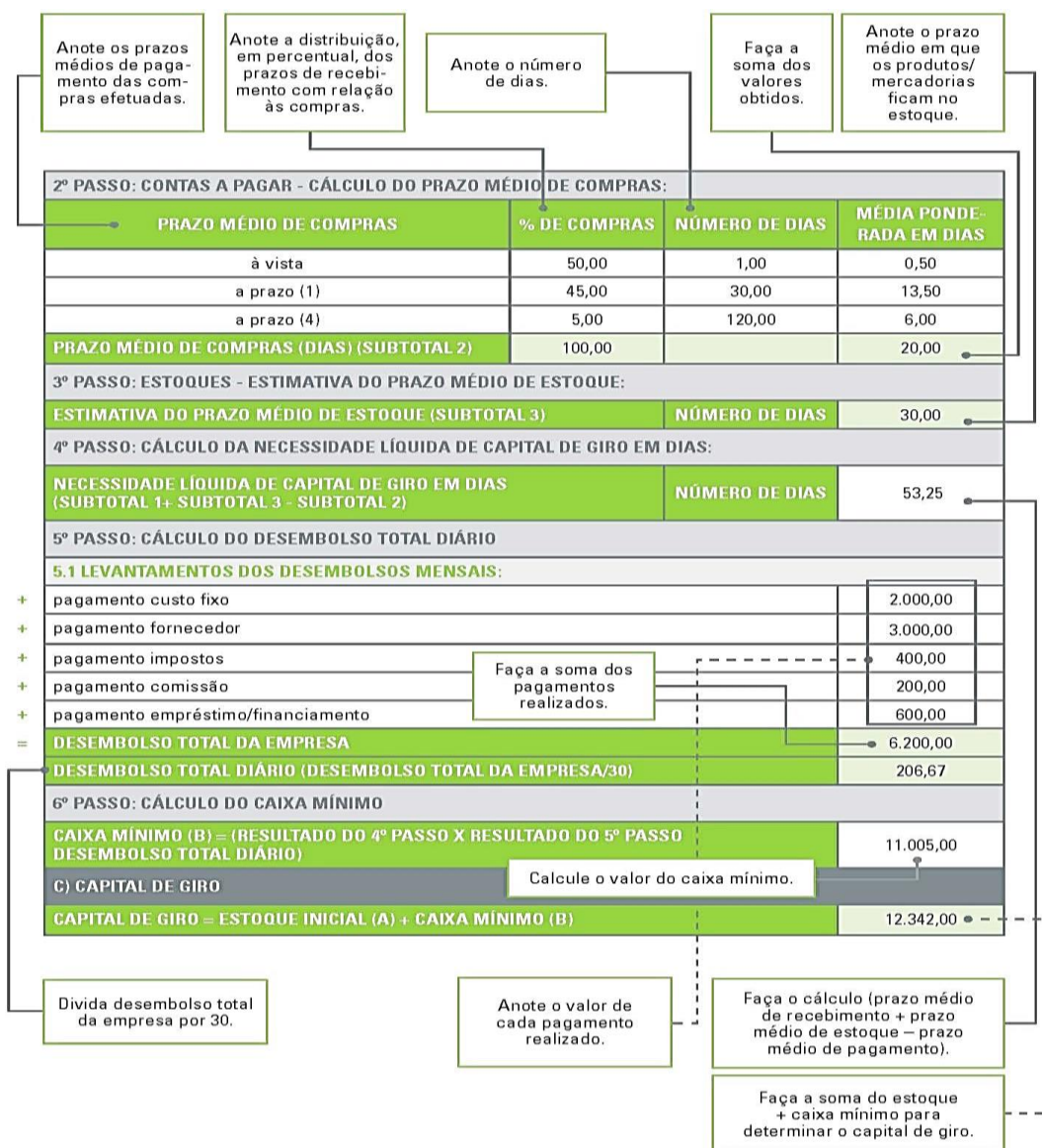
Anote os prazos médios de recebimento dos clientes.

Anote a distribuição, em percentual, dos prazos de recebimento com relação às vendas.

Anote o número de dias.

Faça a soma dos valores obtidos.

Multiplique o número de dias por % de vendas e divida por 100.



Fonte: Sebrae, 2022

Na planilha de controle do Capital de Giro são registradas as informações que geram faltas de dinheiro no caixa, como os prazos concedidos aos clientes, que influenciam o valor das contas a receber, os prazos de permanência das mercadorias no estoque, que influenciam no valor do estoque, e os prazos ganhos com os fornecedores, que influenciam no valor das contas a pagar e que mantêm dinheiro no caixa.

Ao final, é determinado o Capital de Giro com base nos prazos de vendas dos clientes, prazos de compra negociados com os fornecedores e prazos de estocagem dos produtos vendidos, correlacionando com os valores pagos em um determinado período.

A ferramenta do controle do Capital de Giro contribui para que o MEI possa cumprir suas obrigações financeiras, ou seja, ter dinheiro disponível para pagar todas as contas da empresa, como aluguel, luz, internet, pagamento de funcionários, entre outros, possibilitando ainda o planejamento para ter uma reserva de dinheiro e fazer futuros investimentos no negócio.

Análise final

Com as informações obtidas durante a elaboração do Estudo de Caso, verificou-se a relevância das ferramentas de Fluxo de Caixa e Capital de Giro para a gestão do MEI, considerando que elas oferecem o controle de todas as entradas e saídas de dinheiro, permitem a projeção de quanto terá de pagar e quanto terá para receber futuramente e informam o valor necessário para se ter um negócio viável. Nota-se que as informações obtidas através da utilização dessas ferramentas oferecem ao MEI o conhecimento da real situação financeira de seu negócio, possibilitando a gestão de forma estratégica e a realização de investimentos seguros e viáveis.

Conclusão

Conclui-se, portanto, que as ferramentas da Contabilidade Gerencial são essenciais para a gestão do MEI, pois permitem o controle das atividades da empresa, como recebimentos e pagamento, e oferecem informações claras e objetivas para uma gestão de forma estratégica, ou seja, a análise da lucratividade e viabilidade do negócio para o planejamento de investimentos e a tomada de decisões de forma mais segura.

Através da Pesquisa Bibliográfica foi possível alcançar os objetivos propostos e confirmar o pressuposto teórico, bem como, por meio do Estudo de Caso, demonstrou-se como são aplicadas as ferramentas gerenciais de Fluxo de Caixa e Capital Giro na gestão do MEI, evidenciando como estas ferramentas permitem que o MEI tenha o conhecimento da realidade financeira de seu negócio, oferecendo suporte para o planejamento e tomada de decisões baseado em informações seguras e coerentes.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 –

Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 22 dez. 2008, p. 1, Seção 1, pt. 1.

BUTIGNON, Rosemeire L. **MEI** - como formalizar e gerenciar empresas. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade Gerencial** - Teoria e Prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade Gerencial**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

GUERRA, Antônio C. **Sebrae**: pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/sebrae-pequenos-negocios-tem-maior-taxa-de-mortalidade>. Acesso em: 28 de set. 2022.

MARION, José C. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MÁXIMO, Wellton. **Quase 70% das empresas ativas no país são MEI**, divulga ministério. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-06/quase-70-das-empresas-ativas-no-pais-sao-mei-divulga-ministerio>. Acesso em: 15 de jul. 2022.

PORTAL SEBRAE. **Baixe planilhas para facilitar sua gestão**. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/baixe-planilhas-para-facilitar-sua-gestao,4b5bb3da25e88710VgnVCM100000d701210aRCRD#financas>. Acesso em: 04 de set. 2022.

SEBRAE. **Caderno de ferramentas**. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SE/Anexos/Caderno%20de%20Ferramentas.pdf>. Acesso em: 01 de set. 2022.

SEBRAE - SP. **Gestão financeira**. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Arquivos/ebook_gestao-financeira.pdf. Acesso em: 15 de jul. 2022.

SEBRAE. **Capital de Giro**: aprenda o que é e como fazer. Disponível em:

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosFinancas/o-que-e-e-como-funciona-o-capital-de-giro,a4c8e8da69133410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 28 de set. 2022.

SEBRAE. **1 em cada 10 pequenos negócios está com dificuldade para pagar contas.** Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ma/noticias/1-em-cada-10-pequenos-negocios-esta-com-dificuldade-para-pagar-contas,4c929e1cbcb3c710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 04 de out. 2022.